



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A CIÊNCIA SE FAZ POR RÉPLICAS: MÉTODOS E TEORIAS EM ESTUDOS SOBRE REFLEXIVIDADE
Autor	FRANCIELLE MACHADO BERIA
Orientador	WILLIAM BARBOSA GOMES

A CIÊNCIA SE FAZ POR RÉPLICAS: MÉTODOS E TEORIAS EM ESTUDOS SOBRE REFLEXIVIDADE. *Francielle Machado Beria* (IC/CNPq), *Isadora Silveira Ligório* (PIBIC), *William Barbosa Gomes* (P/CNPq-1A), Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A espécie *homo sapiens sapiens* pode ser caracterizada de maneira genérica, em qualquer época e lugar, como racional, simbólica, abstrata, semiótica e linguística. A articulação e interatividade entre estes fatores ocorrem através da autoconsciência, também definida como reflexividade. A reflexividade ocorre em processo dialógico intrapsíquico descrito como conversa interna, conversar consigo mesmo, conversar com meus botões ou com meu travesseiro. É pela conversa interna que os humanos analisam e tomam decisões importantes. A conversa interna explica a manifestação do livre arbítrio. O presente trabalho dá início a uma série de replicações para verificar a estabilidade e transferibilidade do *capta*, isto é, aquilo que é descrito e interpretado em estudos qualitativos. Para tanto, replicará inicialmente um estudo sobre estilos de conversas internas, definidos como comunicativo, autônomo, metareflexivo, e fraturado. Esse estudo foi realizado inicialmente na Inglaterra em 2003, e replicado em Porto Alegre em 2010. Considerando o grande potencial de aplicabilidade, os procedimentos requerem diferentes variações para se certificar da estabilidade e transferibilidade. O desafio metodológico será tanto a manutenção da abertura ao novo quanto a atenção às estruturas já sedimentadas nos estudos anteriores. A expectativa metodológica é que traslados qualitativos interculturais e atemporais sustentem sua replicabilidade, com possíveis variações em implementações, preferências e manifestações. A expectativa teórica é que explorações de estilos de conversa interna forneçam subsídios para intervenções psicológicas, como psicoterapias cognitivo-comportamentais e grupos de tomada de decisão. Participarão da pesquisa 10 estudantes universitários e residentes em Porto Alegre ou Região Metropolitana, selecionados por conveniência. Será realizada uma entrevista semi-estruturada, dividida em duas partes. A primeira tem por objetivo obter uma descrição geral da experiência de conversar consigo mesmo, envolvendo os temas e assuntos da conversa interna, assim como as situações em que as conversas internas ocorrem. A segunda investiga as preocupações atuais, os projetos futuros e a função da conversa interna nas deliberações pessoais. As entrevistas ocorrerão em lugares apropriados com o mínimo de interferências, e serão gravadas em áudio. Serão atendidas as exigências de ética em pesquisa. A análise intencional será orientada pelo método fenomenológico e realizada em três etapas: 1) descrição exaustiva das respostas apresentadas nas entrevistas, realizando simultaneamente a análise temática de cada entrevista e de todas as entrevistas, para que se entenda o universal sem se perder o singular; 2) identificação redutiva dos aspectos que especificam as peculiaridades reflexivas; e 3) definição interpretativa de estilos de reflexividade, que poderão ser os mesmos dos estudos anteriores ou não. A análise não será restrita aos invariantes da experiência, isto é, ao entendimento estrutural das especificações demarcadas nas entrevistas (fenomenológica estática). Estará interessada na gênese e desenvolvimento das estruturas, isto é, na interatividade da experiência atual com as experiências prévias (fenomenologia genética); e também com as implicações sociais, culturais e históricas das experiências relatadas pelos entrevistados e vivenciadas pelos entrevistadores (fenomenologia generativa). Espera-se apresentar no SIC os primeiros resultados da análise em andamento.

CNPq